



Cúpula dos Povos começa em Belém com barqueata pela justiça climática

A Cúpula dos Povos, evento da sociedade civil paralelo à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), começou nesta terça-feira (12) com uma barqueata pela Baía do Guajará, em Belém, reunindo milhares de manifestantes em defesa da Amazônia e da justiça climática. O manifesto fluvial abriu oficialmente o encontro que reúne mais de mil movimentos sociais e organizações populares de 62 países.



Manifesto fluvial marca abertura do evento em defesa da Amazônia

Cerca de 200 embarcações participam do ato, que percorre cerca de sete milhas náuticas entre a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Vila da Barca, uma das áreas mais vulneráveis da capital paraense. O trajeto, marcado por cantos, cartazes e faixas, é um “manifesto fluvial” das populações que vivem e resistem nas águas e nas florestas da Amazônia.

Entre os participantes estão lideranças indígenas e ribeirinhas de diversas regiões do país, como o cacique Raoni Metuktire e a ativista Alessandra Korap Munduruku, que chegaram a Belém após uma jornada de mais de 3 mil quilômetros na chamada “Caravana da Resposta”. O grupo defende que o enfrentamento à crise climática global deve passar, necessariamente, pelo fortalecimento dos povos tradicionais

e pela proteção dos territórios ameaçados por grandes obras e pelo avanço do agronegócio.

Um contraponto às negociações oficiais da COP30

A Cúpula dos Povos segue até o próximo domingo (16) com uma ampla programação na UFPA, onde cerca de 15 mil pessoas estão credenciadas. O evento foi estruturado em seis eixos temáticos, entre eles, justiça climática, transição justa e direitos territoriais; e inclui mais de 200 atividades paralelas, organizadas por movimentos do Brasil e do exterior.

Inspirada em experiências anteriores desde a Rio-92, a Cúpula se coloca como contraponto à conferência oficial da ONU. Enquanto as negociações formais da COP30 se concentram em metas e números, os debates da Cúpula abordam “vidas, direitos e territórios”.

Carta de Declaração dos Povos será entregue à presidência da COP30

Nos próximos dias, os participantes vão elaborar a “Carta de Declaração dos Povos”, documento que reunirá propostas e demandas da sociedade civil. A carta será entregue no encerramento do evento ao embaixador André Corrêa do Lago, presidente da COP30, durante uma audiência pública.

O encerramento, marcado para domingo, inclui um “banquete” na Praça da República, com alimentos da agricultura familiar, e simboliza o compromisso da mobilização com a soberania alimentar e o direito à vida digna nos territórios. Para os organizadores, a Cúpula dos Povos é uma resposta coletiva à inércia dos governos e à urgência de um novo modelo de desenvolvimento que una justiça social e ambiental.

Fonte: CUT



Novembro Negro e Marcha das Mulheres Negras reafirmam a luta por igualdade

CUT destaca o protagonismo das mulheres negras e o compromisso com o combate ao racismo, ao machismo e à violência nas periferias e a defesa da democracia

Serviço Escola de Psicologia da UFMA está com inscrições abertas para atendimento psicológico

O Serviço Escola de Psicologia (SEP) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) está com inscrições abertas para atendimento psicológico para adultos e crianças de até 11 anos. O programa é uma ação ofertada pela UFMA, em São Luís, que ressalta um reconhecimento à necessidade de abertura de diálogos sobre saúde mental e bem-estar assegurados com segurança e ética.

O acompanhamento será realizado em modelo de estágio com alunos do último período do Curso de Psicologia da instituição e contará com a supervisão de professores qualificados do curso. O SEP é uma oportunidade de compartilhamento de aprendizados e cuidados, integrando discentes de diversos cursos e pessoas externas, garantindo o acesso à oferta de cuidado acessível para todos, em especial, a população em vulnerabilidade social.

A psicóloga e responsável técnica do Serviço Escola de Psicologia (SEP), Léa Furtado, argumenta sobre a essencialidade do setor para a formação dos graduandos, enfatizando o ganho de experiências, com base em vivências mais humanizadas com os atendidos. “Destaco que, para além de um local de prática disponível aos alunos de psicologia, que visa à integração entre ensino, pesquisa e extensão, o trabalho que desenvolvemos tem um compromisso social muito importante, pois atende às demandas de saúde



mental da comunidade acadêmica e da população em geral, especialmente, pessoas de baixa renda, oferecendo serviços de qualidade”, relatou.

Para se inscrever, é necessário residir em São Luís e municípios próximos à capital, possuir renda familiar per capita de até 1,5 (um e meio) salário mínimo, apresentação de comprovante de Cadastro Único (CADÚNICO) atualizado e não estar em outro atendimento psicológico no momento do cadastro.

Evidenciar a manutenção da saúde mental é urgente, visto que doenças mentais afetam inúmeros estudantes brasileiros. Diante desse cenário, o desenvolvimento do SEP demonstra a necessidade de uma via de acolhimento terapêutico gratuito, deter-

minado em servir de porto de conhecimento e escuta para quem mais precisa. Frisando mais a questão, a psicóloga Léa Furtado celebra o programa. “Para mim, o Serviço Escola de Psicologia é espaço vivo de aprendizado, escuta, acolhimento que fortalece o vínculo entre a UFMA e a sociedade. É um espaço de transformações, tanto para quem aprende, quanto para quem é atendido pelo serviço”, finaliza.

Inscrições e mais informações

Para realizar a inscrição e saber mais informações acerca dos serviços disponibilizados, acesse o formulário disponível no link - ou presencialmente, via totem de autoatendimento na recepção do SEP.